
origens brasil®
ORIGENS
BRASIL®
10
ANOS

V ENCONTRO DE GOVERNANÇA DA REDE ORIGENS BRASIL®

NOSSO ENCONTRÃO



As águas da Amazônia são abundantes, as florestas geram chuvas, abastecem cidades inteiras, uma imensa biodiversidade e produção de alimentos. E também carregam conhecimentos ancestrais, espiritualidade, fluxos muitas vezes não compreendidos pela lógica de pensamento de quem não é indígena ou população tradicional.

As mesmas águas abundantes, secam extremamente, viram paisagens áridas, alongam distâncias, respondem diretamente à ação do humano sobre a natureza. Estamos no meio de uma grande crise climática e não podemos ignorar o que as vozes da natureza nos dizem. Sejam elas indígenas, quilombolas, ribeirinhas, ancestrais, jovens, inovadoras, florestais ou urbanas.

Tomos somos partes de uma mesma rede, humana. Se quisermos fortalecer a Amazônia Viva, precisamos de soluções em rede.

A rede é uma palavra que representa um objeto de descanso, de apoio, de mudança de perspectiva. Ela nos convida a horizontalidade. A ver o mundo de outra forma. É também um objeto de busca de alimento, de nutrição, de geração de produção, de abundância compartilhada. É uma tecnologia. Tecida fio a fio.





Uma rede de pessoas é também uma tecnologia.

As relações vão sendo tecidas, se fortalecendo, às vezes encontramos uns nós, mas com diálogo, paciência, transparência, escuta, facilitação, busca de soluções conjuntas, conseguimos ampliar nosso impacto, nossa atuação e nossa visão.

Assim navegamos nesses 10 anos e seguiremos navegando, com as inovações e os fluxos desta imensa travessia.

Obrigada a todos e todas que compareceram ao V Encontrão da rede e todos aqueles e aquelas que resolveram embarcar nessa jornada há 14, 10, 5 ou menos anos.

Compartilhamos o conteúdo deste livro digital, para reconhecer e celebrar, nossas conquistas, nossos avanços, nossa evolução.

Origens Brasil
10 anos fortalecendo
a sociobioeconomia
da Amazônia, em rede.

ÍNDICE

DIA 1

08 - Plenária: Da origem à rede, 10 anos fortalecendo a sociobioeconomia.
15 - Rodas de conversa entre empresas, comunidades e parceiros.
18 - **Plenária:** Comunicação em rede: confiança, visibilidade e impacto.
21 - Depoimentos

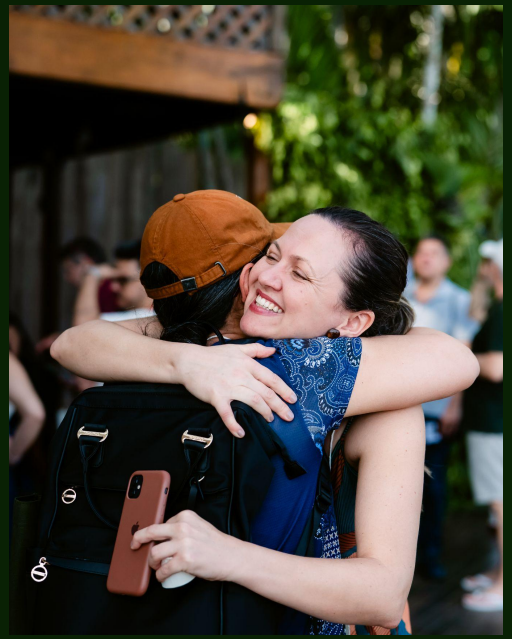
DIA 2

24 - **Plenária: Da floresta ao futuro, inovação para ampliar impacto:** parcerias comerciais, capital catalítico, custo de produção, pagamento por serviços ambientais, plataforma de dados Origens Brasil®.
38 - **Rodas de conversas temáticas: Debates estratégicos para a Amazônia viva:** Campanha de Comunicação; Mecanismos Financeiros; Custo de produção + sistema de garantia.
45 - **Soluções para sociobioeconomia em rede:** Conexão povos da floresta; Trilha Cacuí; Observatório das Economias da sociobiodiversidade; Selo Biocombustível Social.
51 - Depoimentos

54 **AGRADECIMENTOS**

ENCONTRÃO DIA 01







GOVERNANÇA NA



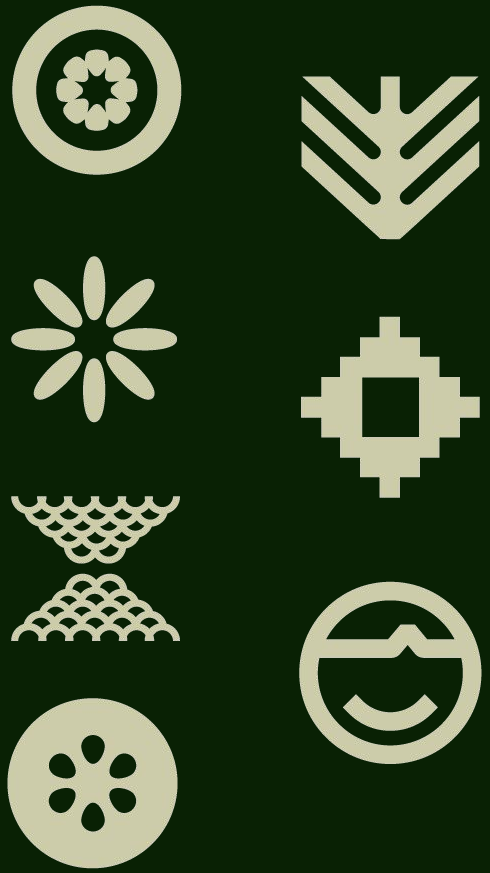
ILHA DO COMBU

Da origem à rede, 10 anos fortalecendo a sociobioeconomia

origens brasil®

ORIGENS BRASIL®

10 ANOS



Celebrando os 10 anos da Rede Origens Brasil, Patrícia Cota, Secretária Executiva Adjunta e Diretora de Sociobioeconomia do Imaflora, destacou que a sociobioeconomia deixou de ser um tema de **pouco conhecido, para se consolidar como uma agenda estratégica para o desenvolvimento sustentável da Amazônia,** reunindo reconhecimento político, marcos regulatórios e novos instrumentos financeiros para escalar negócios da floresta.

Essa trajetória pode ser observada em alguns marcos importantes:

- A sociobioeconomia foi posicionada como uma das respostas relevantes à crise climática e à transição para uma economia de baixo carbono, ganhando destaque nas discussões da COP30.

- A criação da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (2021) ampliou o reconhecimento econômico dos serviços prestados por povos indígenas, comunidades tradicionais e produtores rurais na conservação dos ecossistemas.



- A criação da Secretaria Nacional de Bioeconomia (2023) fortaleceu a agenda dentro do governo federal e ampliou a coordenação de políticas públicas para o setor.

- No G20 (2024), a definição dos 10 Princípios de Alto Nível para a Bioeconomia consolidou o tema como uma prioridade nas maiores economias do mundo.

- O lançamento do Plano Nacional de Bioeconomia (2026) estabeleceu diretrizes e prioridades para orientar investimentos e ações na próxima década.

- Pela primeira vez, instrumentos financeiros em escala estão sendo direcionados para impulsionar a implementação da sociobioeconomia, como o 4º Leilão do Eco Invest (R$ 20 bilhões) e o Prospera Sociobio (R$ 120 milhões).

Apesar dos avanços, alguns desafios estruturais persistem.



Hoje sabemos ainda mais que não existe solução para a crise climática sem as florestas. E não existe floresta viva sem quem a protege.

Foi nesse contexto que nasceu Origens Brasil® .

Antes de sermos uma rede, **nascemos como uma iniciativa de valorização das cadeias da sociobiodiversidade brasileira na Amazônia,** com um sistema de garantia baseado em relações comerciais éticas, com produtos rastreados e com garantia de origem, totalmente adequado à realidade dos territórios de diversidade socioambiental (os corredores de áreas protegidas).

Com um sistema de garantia inovador, premiado pela ONU, criado de baixo para cima, ou seja, junto com os povos, comunidades tradicionais e organizações da base. Mais do que aproximar compradores e produtores, **a iniciativa surgiu para construir relações de confiança.** Conectar **empresas comprometidas com novos modelos de desenvolvimento a povos indígenas e comunidades tradicionais** que já demonstravam, na prática, que era possível produzir riqueza mantendo a floresta viva.



E foi em 2019, quando revisitamos nossa estratégia e escutando os múltiplos atores **percebemos que éramos uma rede,** e essa percepção se consolidou no nosso I Encontro de Governança e desde então, assumimos esse posicionamento. Foi também neste ano que recebemos importantes reconhecimentos como o Prêmio Internacional de Inovação para a Alimentação e Agricultura Sustentáveis, da ONU/FAO, a certificação como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil e fomos finalistas no prêmio Katerva.

Mas uma rede não nasce pronta.

Ela é tecida lentamente. Fio a fio. Nó a nó. Relação por relação.

Ao longo de dez anos, **novos territórios foram se conectando, organizações comunitárias se fortaleceram, empresas passaram a repensar suas formas de comprar da Amazônia e diferentes conhecimentos aprenderam a dialogar.**

O que começou como uma articulação para promover negócios éticos, tem se tornado pouco a pouco um ecossistema de colaboração, inovação e confiança.



origens brasil®

ORIGENS BRASIL®

10 ANOS

06
grandes territórios da Amazônia.

58M
de hectares de floresta

58
áreas protegidas.

+38M
de reais transacionados nos últimos 10 anos

+100
produtos comercializados

+5000
produtores e produtoras membros da rede

+40
empresas membro

+90
organizações comunitárias e instituições de apoio

Rodadas de relacionamento





conectando pessoas, territórios e negócios





e rodas de conversa entre empresas, comunidades e parceiros



DEBATEMOS EM REDE

O que está dando certo?

O que podemos melhorar nas soluções que temos

para que melhores negócios aconteçam?

A roda de conversa refletiu um debate focado no:

- **Fortalecimento das cadeias produtivas** da sociobiodiversidade e na busca por maior autonomia para as comunidades.
- Um dos temas centrais foi a necessidade de **diversificar a cesta de produtos comercializados.** Essa diversificação é vista como essencial para garantir maior constância na geração de renda.

No âmbito da governança e da autonomia, destacou-se a importância de fortalecer as organizações internas dos territórios. Observou-se que **a união entre associações é fundamental para o amadurecimento dos negócios.**

A incidência em políticas públicas apareceu como um pilar para transformar práticas bem-sucedidas. O debate incluiu a necessidade de maior articulação para influenciar temas como a reforma tributária e o acesso ao crédito rural, incluindo o Pronaf.

Sobre o papel da comunicação, entende-se que além de ferramenta de visibilidade, é aliada estratégica para educar o consumidor sobre a economia da sociobiodiversidade, para valorizar o saber tradicional agregado aos produtos.

Por fim, a importância de olhar para o futuro, tanto através do engajamento da juventude nos territórios, quanto pela consolidação de parcerias com a academia para a geração de dados que subsidiem novas políticas e mercados.



A discussão destacou a complexidade de desenvolver cadeias de sociobio, marcada pelo **desafio constante de equilibrar a viabilidade econômica com o impacto socioambiental.**

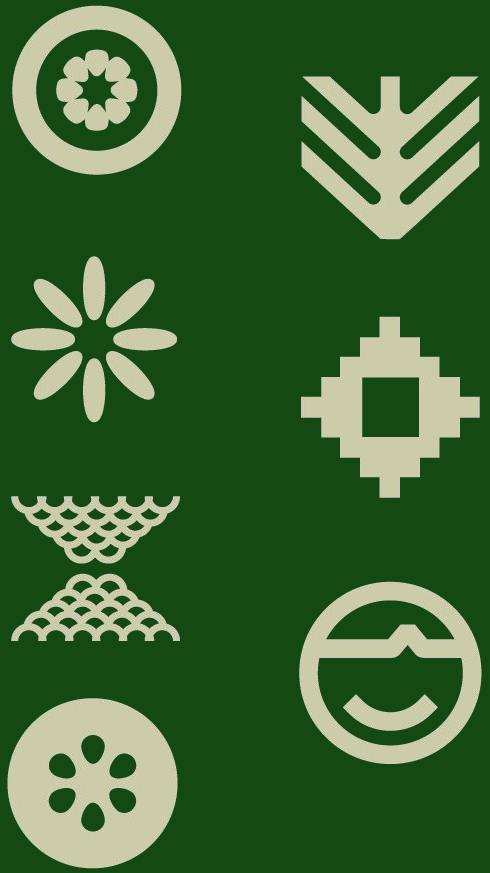
- Um dos pontos centrais para o grupo é a dificuldade em abrir novas cadeias produtivas, um processo considerado lento que exige "capital paciente" para custear o longo tempo de estruturação, antes que o produto consiga se tornar competitivo nas gôndolas frente aos itens convencionais.
- O diferencial desses produtos ainda é pouco reconhecido pelos consumidores, o que dificulta o estabelecimento das marcas e a escala comercial.
- A inovação tecnológica e uma estratégia de comunicação mais eficaz são essenciais para "furar a bolha" do mercado, mudando uma percepção negativa da Amazônia, frequentemente associada a tragédias ambientais, e educando o consumidor sobre o valor real dos produtos da região.
- O grupo também compartilhou a pesquisa *O que o Brasil pensa da Amazônia*.



Comunicação em rede: confiança, visibilidade e impacto

ORIGENS BRASIL®

10 ANOS

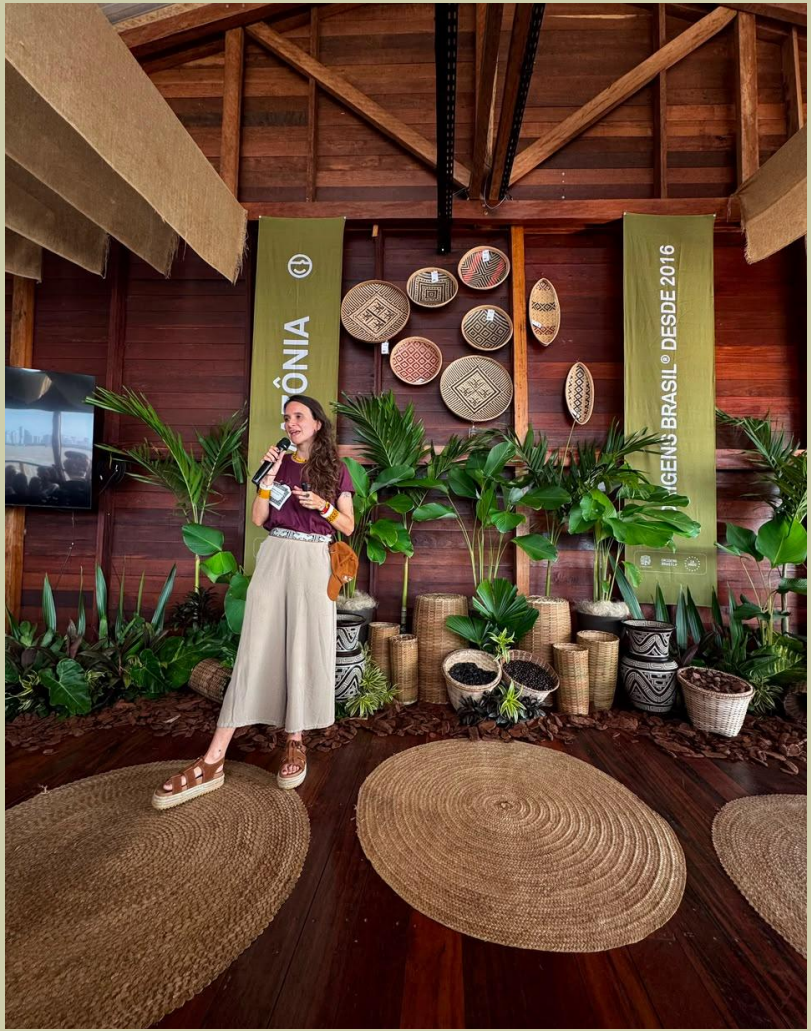


A plenária sobre comunicação em rede abordou:

- Desafios e soluções para **ampliar a visibilidade do trabalho dos povos indígenas e das comunidades tradicionais,** garantindo ao mesmo tempo credibilidade, ética e a devida proteção (salvaguardas) para esses povos e segurança para as empresas.

- Aprendizados de campanhas realizadas ao longo da última década, reconhecendo a **comunicação como uma estratégia fundamental para valorizar a sociobiodiversidade.**

- A rede Origens Brasil realizou o **lançamento da versão reduzida do "Guia de Uso de Imagem"**, um documento que está sendo desenvolvido coletivamente desde 2024, para orientar como usar as imagens dos povos (um processo que deve ser conduzido com responsabilidade e ética, garantindo que as imagens respeitem seus direitos culturais e sejam atreladas à valorização do território e da cultura).



acesse aqui



GUIA DE USO

DE IMAGEM DA REDE ORIGENS BRASIL®

2026
Versão resumida

Boas práticas em uso de imagem, comunicação e geração de valor nas relações econômicas com povos indígenas e populações tradicionais.

- Além disso, exibimos **dois exemplos práticos conduzidos com apoio do Guia:**



acesse aqui

Castanha Kayapó: da floresta amazônica às prateleiras do Carrefour | Floresta Faz Bem



acesse aqui

Campanha Biomas do Mercado Livre com o grupo Teçume da Amazônia.



André Villas Boas, Membro do Conselho da rede Origens Brasil

"Origens Brasil é uma rede que visa promover, valorizar os territórios de uso coletivo que são fundamentais para proteção da floresta, para manutenção dos serviços ambientais e ecossistêmicos. A importância desses territórios é imensa do ponto de vista do equilíbrio climático, na manutenção de chuvas e de outros serviços fundamentais para a sobrevivência da raça humana. E eu acho que a rede tem uma potência muito pertinente na proteção e valorização desses territórios e dessas populações."



Laura Motta, Diretora Sênior de Sustentabilidade do Mercado Livre

“A estratégia de sustentabilidade do Mercado Livre tem uma iniciativa que busca impulsionar o acesso a mercado para negócios da sociobioeconomia. E a parceria com a rede Origens Brasil é muito importante nesse sentido, não só para a gente se conectar com essas associações, cooperativas e negócios da sociobiodiversidade, mas também para a gente se conectar com esses territórios e com as pessoas que estão produzindo e gerando renda, protegendo a floresta."



Raimunda Rodrigues,
Vice-presidente da Amoreri

“Hoje, as mulheres estarem na rede, tanto na rede de Cantina como na rede Origens, isso é muito importante, porque a gente se sente mais segura.
No começo, era eu, mulher, e hoje a gente tem, na rede Terra do Meio, mais de 70% de mulheres na liderança dentro da comunidade. Isso traz um grande conhecimento das mulheres que são liderança.
Então, sendo uma liderança feminina, eu acho que tem um grande potencial dentro da nossa comunidade."

ENCONTRÃO DIA 02







NO PARQUE DE



BIOECONOMIA

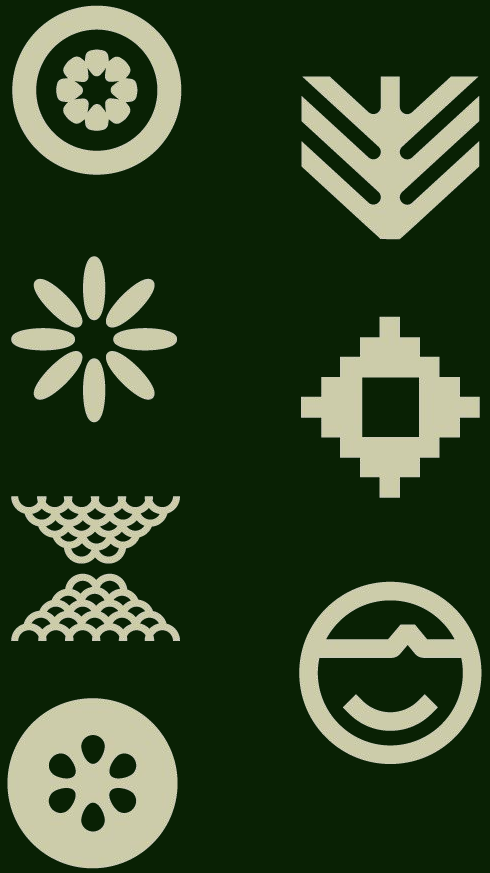
Da floresta ao futuro, inovação para ampliar impacto.

Pequenas palestras sobre soluções em rede.

origens brasil®

ORIGENS BRASIL®

10 ANOS



O valor das parcerias comerciais para os territórios da rede Origens Brasil

Katilcia Manoel, mulher indígena do povo Baré, Gerente Administrativa e financeiro e da Casa Wariró (vinculada à FOIRN), destacou em sua apresentação:

- A **conservação dos territórios indígenas e a demarcação das terras** são pilares fundamentais para manter vivas as culturas, os conhecimentos ancestrais e a floresta em pé.
- A Casa Wariró, nascida do Departamento de Mulheres Indígenas do Rio Negro, é um **exemplo de organização focada em geração de renda** por meio do artesanato tradicional, que fortalece a autonomia das mulheres, apoia o sustento das famílias e **promove o acesso à informação e ao enfrentamento de questões como violência e impactos de atividades ilegais.**
- Katilcia ressaltou que a sustentabilidade é garantida pelo uso responsável de recursos naturais, como tingimentos naturais e sementes, e pela valorização da autoria dos artesanatos por meio de etiquetas que identificam a artesã, seu povo e sua comunidade.

Por fim, **enfatizou a importância das redes de colaboração e das parcerias comerciais éticas**, reforçando que escolher os produtos indígenas significa, sobretudo, reconhecer as pessoas, os saberes, culturas e as histórias que possibilitam cada produção.



O valor da inteligência de rede para as empresas aliadas a causa da Amazônia viva.

É possível (e lindo) construir novos negócios de maneira colaborativa, justa e equitativa pautado em **relacionamento.**

A apresentação de Sebastião Santos, gerente de cadeias produtivas da empresa Veja, destacou **o valor da inteligência de rede para aliar a causa da Amazônia viva ao fortalecimento de negócios sustentáveis e à valorização dos povos da floresta.**

- O uso da borracha nativa na fabricação de tênis **integra a conservação ambiental ao impacto social positivo,** pautando-se em relações comerciais colaborativas, transparentes e justificadas pela presença constante nos territórios, **com escuta ativa e construção conjunta.**

- Na Veja, a sustentabilidade da produção é guiada por quatro zelos: o **cuidado com a floresta** por meio do modo de vida extrativista, **a qualidade da borracha, boas práticas de manejo** com conservação das estradas, e o **compromisso com as cooperativas**.



Qual o preço da sociobioeconomia? Ferramenta de custo de produção da rede Origens Brasil.

Para desenvolver preços adequados, é necessário **descobrir os custos reais** de produção. Na apresentação de Mariana Finotti, analista sênior de sociobio no Imaflora, destacou-se **a necessidade de compreender e valorizar adequadamente o trabalho dos produtores que mantêm a floresta em pé.**

- A inovação da ferramenta de custo de produção, desenvolvida a partir de 2024 e testada em 2025 e 2026 em quatro cadeias (borracha, castanha, pirarucu e cumaru), consiste na criação de uma metodologia padronizada para mensurar os custos financeiros e operacionais do trabalho na floresta.

- A ferramenta permitiu compreender que **mais da metade dos custos de produção corresponde à mão de obra,** que abrange o extrativismo, o manejo de produtos da sociobiodiversidade e os serviços ambientais, como monitoramento e proteção territorial.

- Ao revelar que os custos reais de produção são, em média, 48% superiores aos valores recebidos pelos produtores, **os dados permitem que as organizações comunitárias negociem de forma mais equitativa.**



AVANÇOS

Os indicadores da ferramenta de custo de produção **fundamentam o aperfeiçoamento de políticas públicas** como a PGPMBio e dão **subsídios para o mecanismo** de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) da rede.

Quer saber mais?
Entre em contato pelo e-mail contatos@origensbrasil.org.br

Como destravar arranjos comerciais na floresta? Capital Catalítico para formar capital de de giro na rede Origens Brasil

Muitos negócios não acontecem na Amazônia não por não ter mercado, mas sim **por falta de adiantamento ou capital de giro para “rodar” a safra e consequentemente parcerias comerciais.**

A apresentação de Ana Cláudia Torres, coordenadora no Instituto Mamirauá, destacou a experiência de 27 anos do manejo sustentável do pirarucu no Médio Solimões, no Amazonas

- Abordando como os arranjos comerciais na floresta podem ser destravados para conciliar a conservação da biodiversidade com a geração de renda.

- Apesar dos avanços ambientais e de recuperação da espécie, a comercialização e a presença de múltiplos intermediários representaram desafios significativos agravados pela carência de capital de giro para financiar as etapas preparatórias e operacionais da produção antes do período da safra.

- Para enfrentar esse entrave e fortalecer a estrutura dos negócios comunitários, a rede Origens Brasil promoveu a implementação de um mecanismo de capital catalítico com a Conexsus, que provê financiamento às empresas compradoras.
- Esse modelo viabiliza o pagamento integral aos manejadores e pescadores diretamente no período de pesca, garantindo a liquidez do fluxo de caixa das comunidades e oferecendo às empresas condições operacionais para efetivar a compra sob bases comerciais mais equilibradas e transparentes.



AVANÇOS

Entre 2023 e 2025, a movimentação de recursos impulsionada pelo capital catalítico **permitiu expandir o volume e o valor das negociações na comercialização de pirarucu,** estimulando a entrada de novos compradores comprometidos com relações éticas.
Dessa forma, o acesso ao capital de giro tem se consolidado como um instrumento estratégico para impulsionar a **autonomia dos grupos produtores, aliviar riscos** de mercado e **assegurar o desenvolvimento socioeconômico** sustentável das comunidades da floresta. Com aportes de **251 mil reais**, ajudamos a alavancar **aproximadamente 2 milhões de reais em contratos.**

O pagamento por serviços ambientais como solução aliada às relações comerciais mais éticas.

Precisamos olhar para **sociobioeconomia** para além de fornecedora de ingredientes e produtos, mas como **provedora de soluções e serviços.**

A apresentação de Luiz Brasi, gerente da rede Origens Brasil no Imaflora, destacou o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) **como mecanismo desenvolvido para reconhecer e remunerar os produtores tradicionais e manejadores, posicionando-os também como provedores de serviços ambientais** essenciais para a estabilidade climática e a proteção da biodiversidade.

- O **modelo inovador de PSA estrutura-se em dois eixos complementares**: um pagamento pela manutenção da área de floresta conservada, calculado por hectare a partir do raio de influência na comunidade, e um prêmio adicional proporcional à quantidade de produtos comercializados.

- **Desenhado para ser simples, transparente e rastreável** por monitoramento via imagens de satélite, o sistema repassa os recursos diretamente às associações e cooperativas comunitárias.

- Nos **projetos-piloto implementados no Amazonas, Pará e Rondônia** — com R$ 2,5 milhões captados junto ao setor privado, a iniciativa já destina recursos para beneficiar centenas de pessoas em cadeias como a do pirarucu, da castanha, da borracha e do murumuru.



“O PSA, sem dúvida, veio fortalecer o nosso grupo, nossos pescadores, os guardiões da floresta, dos rios. Isso trouxe um impacto muito positivo, né?

Porque motivou o nosso pessoal a trabalhar, a gente trabalha nesse projeto do Pirarucu do Manejo há mais de 20 anos e nunca, ao longo desses mais de 20 anos, a gente tinha tido essa oportunidade de poder ser agraciado por um valor que é muito significativo para as famílias. A gente é muito grato e sem sombra de dúvida, trouxe melhorias para as famílias que trabalham ali naquele projeto de manejo. A gente só tem gratidão mesmo no coração a todos vocês, aos parceiros, aos financiadores, todos que contribuíram para que a gente recebesse esse benefício de grande importância para nossos pescadores.”

Raimundo Queiroz, líder do Grupo de Pesca Pantaleão



AVANÇOS

Dos R$2,5 MM captados para Pagamentos de Serviços Ambientais,
R$ 350 mil já foram pagos para **8 Organizações comunitárias e 400 pessoas.**

No evento, abrimos **uma chamada para novas associações,** mais uma leva de **pagamentos que serão feitos ainda em 2026.**

SISTEMA DE GARANTIA E PLATAFORMA DA REDE

O **Sistema de Garantia da rede Origens Brasil** foi a primeira solução desenvolvida em rede, fruto da co-criação entre o Instituto Socioambiental (ISA) e o Imaflora, customizado para a realidade das comunidades e o baixo risco das cadeias da sociobiodiversidade.

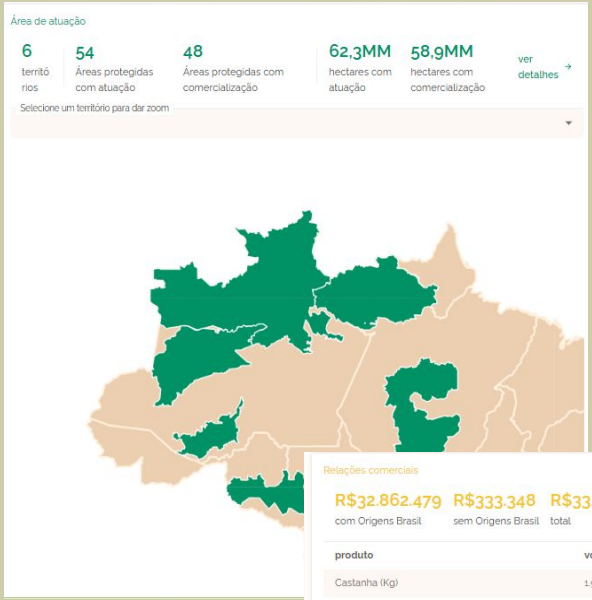
- O sistema estrutura-se na articulação entre **garantia de origem e rastreabilidade, o comércio ético e o monitoramento de resultados e impactos**.
- A garantia assegura credibilidade, segurança e transparência para empresas e comunidades, integrando-se diretamente a outras inovações da rede, como o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), o capital catalítico e a ferramenta de custos de produção.



A plataforma da rede é **ecossistema de dados, inteligência e gestão**, cujo funcionamento depende dos registros inseridos em campo pelas organizações comunitárias e instituições de apoio, e dos registros de comercialização com as empresas.

- Uma **tecnologia que consolida a inteligência de rede** por meio de módulos específicos.
- A área de visualizações fornece um **panorama geral da atuação,** valores comercializados e indicadores sociais por gênero;
- A seção de relações sociais detalha os **cadastros anuais e o perfil dos produtores** por etnias, quilombolas, extrativistas e manejadores;
- A aba de monitoramento territorial oferece um **mapa interativo com a localização das comunidades** e o volume comercializado por região;
- E a aba de dados de produção **gerencia a rastreabilidade completa,** registrando datas, entregas, valores pagos ao produtor e destino do produto.

Além disso, o sistema contempla a **avaliação de parcerias** quanto ao cumprimento do comércio ético e um **espaço de aprendizado** contínuo. Estamos evoluindo para agregar **novos indicadores econômicos e financeiros da rede.**





Tivemos feira de empreendedores





conectando pessoas, territórios e negócios e mais…







Debates estratégicos para Amazônia.

Rodas de conversa temáticas.

origens brasil®

ORIGENS BRASIL®

10 ANOS



Roda de Comunicação Estratégica



Roda de Comunicação Estratégica

TEMA

Produtos e marketing

- Dificuldade na conversão de vendas
- Sustentabilidade não é um ativo de desejo e impulso/continuidade de compra
- Como podemos nos inserir mais no universo do marketing e da criação de desejo de compra?

TEMA

Sociobioeconomia

- Porque estamos falando da sociobioeconomia de forma separada?
- Como podemos criar estratégias de mais longo prazo e não campanhas pontuais?
- Quais são os territórios conceituais que podemos explorar melhor para a sociobioeconomia se tornar um assunto mais “na boca do povo”?

ENCAMINHAMENTOS

Próximos Passos & Ações

- Seguir na ativação da campanha de comunicação para fim do ano
- Foi criado um grupo independente sobre marketing na sociobioeconomia
- Lançamento do livro de 10 anos

Roda de Mecanismos Financeiros



Roda de Mecanismos Financeiros

TEMA

Sustentabilidade

- **PSA Indispensável:** Comercialização de produtos florestais não basta para conservar territórios e garantir renda digna.
- **Demanda Estimada:** Necessidade de ~**R$ 10 mi/ano** para a rede Origens Brasil.
- **Modelos Perenes:** Proposta de fundos patrimoniais (*endowments*) e estruturas inspiradas no *TFFF*.

TEMA

EcoInvest & PSA Simples

- **PSA:** Uso da linha adicional do Eco invest e do spread da linha comercial para pagamento de PSA.

ENCAMINHAMENTOS

Próximos Passos & Ações

- **Parcerias:** Diálogo com Conexus, instituições financeiras e agenda conjunta com BTG Pactual , BB e Finance in motion.
- **Captação para PSA.**
- **Conexão do PSA com a Política Pública.**

Custo de produção + sistema de garantia



Custo de produção + sistema de garantia

TEMA

Custos & Indicadores

- **Cadeias Prioritárias:** Mensuração de renda e produção de borracha, pirarucu, murumuru e economia invisível.
- **Dados Oficiais:** Parceria com Conab para preços do pirarucu e análise de perda do poder de compra.
- **Indicador Próprio:** Proposta de indicador econômico para a sociobiodiversidade (modelo Cepea).

TEMA

Desafios & Gargalos

- **Realidade Amazônica:** Inadequação de modelos simplificados para diluir custos diversificados.
- **Peso da Mão de Obra:** Representa ~70% dos custos; exige introdução de processos e tecnologias.
- **Gargalos Transversais:** Assimetria tributária frente ao agronegócio tradicional e desafios de logística.

ENCAMINHAMENTOS

Próximos Passos & Ações

- **Capacitação:** Empoderar produtores e cooperativas em gestão de custos e margem.
- **Soluções de IA:** Aplicação no Observatório da Castanha para identificação.
- **Incidência Política:** Articulação para isenções tributárias (IVA) na sociobiodiversidade.
- **Estudos de Logística:** Continuidade em parcerias sobre custos logísticos na região.

Soluções para sociobioeconomia em rede. Apresentações de redes e coletivos parceiros.

origens brasil®

ORIGENS BRASIL®

10 ANOS



Rede Conexão Povos da floresta

Na apresentação João Cunha da Comunicação da Rede destacou:

- A **conectividade como um direito e uma necessidade fundamental** para assegurar aos povos da floresta o acesso a serviços essenciais como saúde, educação, proteção territorial e desenvolvimento socioeconômico.

- A iniciativa começou a ser estruturada a partir da constatação de um grave cenário de isolamento digital: na época, das 4.500 comunidades mapeadas em áreas protegidas na Amazônia apenas uma contavam com acesso à internet de alta velocidade.

- Formada por mais de 60 organizações, de povos indígenas, quilombolas e extrativistas, terceiro setor e do setor privado, a rede busca oferecer **uma conectividade significativa, segura e adequada à realidade local.**

- Desde o início de sua atuação prática em 2022, **a rede expandiu-se pelos nove estados da Amazônia Legal, cobrindo mais de 2.700 comunidades em 283 municípios e beneficiando cerca de 210 mil pessoas** através do compartilhamento de dispositivos.

- A **articulação com a rede Origens Brasil e a Trilha Cacuí impulsiona o empreendedorismo comunitário** e a valorização do conhecimento e dos territórios tradicionais.



Trilha Cacuí

A apresentação, conduzida por Maní Mugnaini, coordenadora do Centro de Aprendizagem e Cultura do Imaflora (Cacuí), destacou:

- A importância de fortalecer as organizações comunitárias da Amazônia para que **possam consolidar seus negócios, ganhar escala, negociar de forma mais justa e ampliar sua autonomia.**

- Desenvolvida em parceria com a rede Origens Brasil, a Rede Conexão Povos da Floresta, o Instituto Mamirauá, o Idesam e outros parceiros, **a iniciativa busca superar barreiras** como dificuldades de gestão, captação de recursos, logística, transporte e acesso a mercados, **respeitando as especificidades das populações tradicionais.**

- A metodologia da Trilha Cacuí foi **inteiramente desenhada a partir da escuta das necessidades das próprias comunidades.**

- Na primeira chamada, o projeto superou expectativas ao receber 118 inscrições de 90 negócios comunitários.

- Adaptada para ocorrer de forma **predominantemente online por meio do celular e do WhatsApp,** a jornada envolve aulas, mentorias coletivas, atividades práticas e intercâmbios de experiências entre povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e extrativistas.



Observatório das Economias da Sociobiodiversidade

A apresentação, conduzida por Laura Souza, secretária executiva de ÓSóciobio, destacou:

- Há um **descompasso estrutural entre os modelos de políticas vigentes e a realidade dos povos e comunidades tradicionais,** cujas organizações e cooperativas enfrentam entraves contínuos para acessar crédito, subsídios e mercados.

- O ÓSocioBio atua na incidência política federal **articulando 45 organizações, entre ONGs, cooperativas e associações**, sistematizando o conhecimento gerado nos territórios para subsidiar o diálogo direto com os poderes Executivo e Legislativo.

- A atuação abrange **eixos como segurança alimentar, conservação ambiental, mudanças climáticas, modos de vida e segurança territorial**, incidindo sobre agendas estratégicas como o Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia, o Pronaf, a reforma tributária, o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e a inclusão sanitária.

- A incidência política complementa iniciativas como a rede Origens Brasil, demonstrando que a sustentabilidade e **a expansão dos negócios comunitários dependem de uma ação coordenada entre governos, empresas, organizações e comunidades.**



Selo Biocombustível Social

A apresentação, realizada por André Machado, destacou:

- A relevância dessa **política pública brasileira criada em 2004,** no âmbito do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, para **conectar a produção de energia renovável à agricultura familiar e aos povos e comunidades tradicionais.**

- O programa visa diversificar a matriz energética do país, **reduzir emissões de gases de efeito estufa e gerar oportunidades econômicas no campo,** posicionando o Brasil entre os maiores produtores mundiais de biodiesel, com uma mistura obrigatória de 15% ao diesel comercial.

- Para obter benefícios tributários e acesso prioritário ao mercado, as **usinas produtoras de biodiesel devem adquirir uma parcela mínima de suas matérias-primas da agricultura familiar e de populações tradicionais,** além de assegurar contratos prévios, fomento e assistência técnica aos produtores.

- Para superar os desafios operacionais de logística e aproximação com as comunidades, reforçou-se a necessidade de fortalecer a articulação em rede entre empresas, movimentos sociais e instituições como o Imaflora e o ÓSocioBio, assegurando que os recursos e benefícios da política pública cheguem efetivamente aos territórios amazônicos.



Para problemas complexos, soluções em rede





Brenda Meireles, Analista de Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Mamirauá

“A rede Origens Brasil é um grande elo, conectando quem tá lá na ponta até quem tá lá em cima, entendendo o movimento das diversas cadeias produtivas. Conectando o produtor primário, as empresas que têm interesse no produto e na origem desse produto, e na história que tá se contando.

Conectando também a assessoria técnica, e o governo. Então a rede é esse grande elo.”



João da Mata,
Analista Ambiental do ICMBio

“Para gente é muito especial estar participando desse momento de conexão, onde diversas iniciativas estão sendo discutidas. Hoje tem um vínculo muito forte com a nossa atuação no âmbito do MDA, especialmente com relação à precificação, a trabalhar um processo de educação financeira junto com as comunidades, discutindo o custo de produção para gente poder ter uma noção real do valor e do quanto essas comunidades têm que receber pelo seu trabalho, pelo seu produto.”



Antonio David Brito,
Diretor Presidente da APAC JG

“A rede Origens Brasil representa pra gente um futuro, uma esperança a famílias que trabalham na sua área de abrangência e outras cadeias. Origens Brasil traz essa oportunidade e essa esperança a essas famílias que tanto precisam e que têm essa história de vários ciclos de uma produção que estava esquecida. Então, hoje, a minha gratidão aqui pelo Origens, por todos os parceiros, todas as outras instituições aqui presentes nesse evento dos dez anos.”

O FUTURO SE CONSTRÓI EM REDE




Financiadores
Políticas Públicas
Academia
FEA/USP
ENLACES
Formadores de Opinião
Mercado Financeiro
Encontros de Governança
Comitês Territoriais
Povos Indígenas & Populações Tradicionais
Organizações Comunitárias
origens brasil®
adm: imaflora
Empresas
Comitê Empresarial
Instituições de Apoio (ONGs)
imaflora
Equipe Administradora
Consumidor
Conselho Gestor
Redes e Coletivos
COLETIVO DA BORRACHA
OBSERVATÓRIO
Coletivo Castanha-da-amazônia
REDE CONEXÃO POVOS da FLORESTA
imaflora CACUÍ
ÓSocioBio
A rede Origens Brasil®

AGRADECIMENTO

10 anos da Rede Origens Brasil®: **uma construção coletiva!**

Em nome da equipe do Imaflora, administradora da rede Origens Brasil®, agradecemos às mais de 160 pessoas que estiveram conosco em Belém para celebrar essa trajetória.

Nosso agradecimento **especial aos povos indígenas e às comunidades tradicionais, às organizações da sociedade civil, associações, cooperativas, empresas, instituições públicas, outras redes, setor financeiro e à governança da rede**, que, com sua diversidade de olhares e experiências, contribuem diariamente para fortalecer essa construção coletiva.

Agradecemos também **aos financiadores e parceiros que, ao longo desses dez anos, acreditaram na nossa estratégia,** apoiaram sua evolução e ajudaram a tornar possível o fortalecimento de uma economia que valoriza as pessoas, gera renda e mantém a floresta em pé.

Celebrar essa história é reconhecer que os avanços são fruto de muitas mãos e que os desafios que temos pela frente exigem ainda mais colaboração, confiança e compromisso.

Que venham os próximos dez anos de construção coletiva, diversidade e conexões, fortalecendo uma sociobioeconomia amazônica cada vez mais forte e transformadora.

Seguimos juntos, **porque a floresta se fortalece em rede!**

AMAZÔNIA VIVA, SOLUÇÕES **EM REDE**

origens brasil®

ORIGENS BRASIL®

10 ANOS

origens brasil®

ORIGENS BRASIL®

10 ANOS

Concepção:

imaflora

Instituto Socioambiental

Administração:

imaflora

Financiadores da rede Origens Brasil :

ZURICH Foundation

ZURICH

jacobs futura foundation

GRUPO CARREFOUR BRASIL

Patrocínio ações de 10 anos:

FUNDO VALE

Apoio ações de 10 anos:

iCS instituto CLIMA e SOCIEDADE

AMAZON INVESTOR COALITION